

**109 A TÉCNICA DA SOLIDIFICAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO NA
REMEDIÇÃO DE UM SOLO RESIDUAL CONTAMINADO.** Lucas
Festugato, Reinaldo Leite Gambim, Nilo Cesar Consoli (orient.) (Departamento
de Engenharia Civil, Escola de Engenharia - UFRGS)

Passivos ambientais provenientes da contaminação do solo possuem, atualmente, notável representatividade. Tais passivos decorrem, principalmente, do vazamento de tanques de combustíveis. A remediação desses solos, e a conseqüente não contaminação dos lençóis freáticos próximos, é realizada com a aplicação de diversas técnicas, como a biorremediação, a lavagem e a solidificação e estabilização. Além dessas técnicas, pode-se assegurar a qualidade da água de sub-superfície através da remoção do solo contaminado e disposição em locais apropriados. No Laboratório de Geotecnia Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ENVIRONGEO) está sendo estudada a técnica da solidificação e estabilização, visando a determinação de sua eficiência e aplicabilidade. A técnica consiste da adição de reagentes inorgânicos, como o cimento e a cal, ao solo contaminado. Através de mecanismos físico-químicos, esses reagentes fixam os contaminantes no interior da camada de solo. Na pesquisa, utilizam-se óleo diesel, como contaminante, cimento Portland CPV – ARI, como reagente, e solo residual de arenito Botucatu. Ensaiam-se corpos-de-prova que, sob condições controladas, possibilitam a estimativa do comportamento padrão do solo remediado para diferentes níveis de contaminação, quando se adiciona diferentes quantidades de reagentes. Ensaio de lixiviação, segundo as normas NBR 10005 – ABNT 1987 e ASTM D4874/95, e ensaios de condutividade hidráulica, segundo a norma ASTM D5084/90, são realizados. Resultados preliminares indicam a eficiência da técnica de solidificação e estabilização para níveis pequenos de contaminação. Constatam-se a redução do parâmetro de condutividade hidráulica do solo tratado, bem como a redução do volume de contaminante presente no lixiviado.